

## Avaliação de danos ocasionados pela *Helicoverpa armigera* (Lepidoptera: Noctuidae) em tomateiro

Nayara C.M. Sousa<sup>1,2</sup>; Miguel Michereff-Filho<sup>2</sup>; Paloma A. Silva<sup>2</sup>; Marcus V. S. Ehrhardt<sup>2</sup>; Flávio G. S. Carvalho<sup>2</sup>; Jorge B. Torres<sup>2</sup>

O tomateiro é hospedeiro de várias espécies de insetos-praga, com destaque para *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae), por ser uma praga de importância econômica. Os parâmetros para a decisão de controle nas lavouras infestadas são baseados nas informações de outros países. Contudo, são necessários estudos no país para a caracterização das perdas e estabelecimento das densidades populacionais que justifiquem adoção de medidas de controle. Assim, objetivou-se determinar as perdas acarretadas pela infestação de larvas de *H. armigera* em tomateiro para processamento industrial. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Hortaliças, Gama-DF. Foram utilizadas 20 gaiolas (altura 2,0 x comprimento 6,0 m x largura 3,0 m) cobertas com tela antiáfídeo, contendo seis plantas de tomate. Empregou-se o delineamento experimental em blocos casualizados com cinco densidades, 0 (controle), 1, 2, 4 e 8 larvas por planta, colocadas individualmente na terceira folha do broto terminal. As infestações ocorreram em duas etapas: 50% de frutos verdes e 15 dias após. Avaliou-se o número de frutos sadios, danificados, tamanho e peso dos frutos. O peso médio dos frutos comercializáveis não danificados (cerca de 67,75g) não variaram entre os tratamentos ( $P=0,987$ ). A análise de regressão linear evidenciou uma relação significativa entre a densidade de insetos e a produção ( $P<0,003$ ). O mesmo ocorreu na relação porcentagem de frutos broqueados e a produtividade ( $P<0,001$ ). As porcentagens de perda de produção variaram de 16,56% a 38,99% para os diferentes níveis de infestação, que correspondem a redução de 28,39 e 63,5 toneladas por hectare, respectivamente. Conclui-se que as densidades larvais, ainda, que baixas afetam negativamente a produtividade do tomate, com redução significativa do rendimento. As informações fornecidas serão úteis para o desenvolvimento de níveis de dano para implementação no manejo integrado da *H. armigera* no tomate.

Palavras-chave: MIP; Heliiothinae; Solanum lycopersicum

Apoio institucional: CAPES, Embrapa Hortaliças

Filiação institucional: 1Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-900, Recife-PE, Brasil. E-mail: jorge.torres@ufrpe.br. 2 Laboratório de entomologia, Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, 70359-970, Brasília-DF, Brasil. E-mail: naayara@yahoo.com.br